

DIFICULDADES DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PRIVADA DA ZONA DA MATA MINEIRA DIANTE A ESCOLHA PROFISSIONAL MEDIANTE A AUSÊNCIA DO PSICÓLOGO ESCOLAR

Amanda Costa Rodrigues¹
Carolina Moreira Santanna Alves¹
João Fortes Neto¹
Letícia Maria Teixeira Pereira¹
Sirlon Martins da Silva²

sirlonsemiotica@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Humanas

RESUMO

A Psicologia Escolar vem ganhando um espaço amplo na área educacional, tendo como objetivo, observar de perto as demandas educacionais, elaborar trabalhos preventivos que busquem beneficiar os ambientes escolares proporcionando bem-estar a todas as pessoas que estejam inseridas neste ambiente. No entanto, a presença desse profissional em escolas da Zona da Mata Mineira ainda não é uma realidade. O objetivo deste artigo foi verificar as dificuldades de estudantes do ensino médio de uma escola privada, mediante a questão da escolha profissional. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, onde foi realizada a observação de uma escola privada localizada na zona da mata mineira. Os resultados mostram a importância de se falar em orientação profissional nas escolas com os alunos dos anos finais do ensino médio, visto que, esse processo de escolha é acompanhado de muitas incertezas. Percebeu-se também a importância de que esse trabalho seja realizado pelo profissional de psicologia a fim de proporcionar um bom direcionamento do adolescente para uma escolha consciente e satisfatória.

PALAVRAS-CHAVE: Psicólogo escolar; ensino médio; orientação profissional.

INTRODUÇÃO

A implementação da Lei 13.935/2019 é um avanço adquirido recentemente que dispõe a prestação de serviços de Psicologia e Assistência Social nas redes públicas de educação básica (ANACHE *et. al.* 2021).

¹ Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário Univértix de Matipó - MG

² Especialista em Educação, Educação Inclusiva e Neuropsicopedagogia. Professor do Curso de Psicologia do Centro Universitário Univértix – Matipó – MG

Segundo Aquino e Cavalcante (2019), a Psicologia Escolar vem ganhando um espaço amplo na área educacional, essa nova fase da psicologia tem como objetivo, observar de perto as demandas educacionais, elaborar trabalhos preventivos que busquem beneficiar os ambientes escolares proporcionando bem-estar a todas as pessoas que estejam inseridas neste ambiente. Visto que, os profissionais da psicologia que decidem atuar na área escolar devem estar conscientes da necessidade da construção de um processo qualitativamente superior, buscando uma prática de formação de qualidade para todos, deve manter a concentração nas mediações e fortalecimento dos vínculos entre todos e a comunidade escolar, estabelecendo relações democráticas que invistam na solução dos processos de exclusão social, (SANTOS, 2020).

Ademais, a escolha de uma carreira profissional por estudantes do ensino médio nem sempre se afigura uma tarefa fácil, visto que é natural e frequente existirem indecisões, angústias e receios por parte dos alunos. Portanto, isso implica uma série de fatores que devem ser analisados entre o aluno e o psicólogo na entrevista de orientação, como, por exemplo, uma discrepância entre as aptidões e os interesses, as expectativas do aluno, os desejos dos pais, os quais podem causar dúvidas ao estudante, além da falta de informação relativa aos cursos e a relação destes com o mercado de trabalho (DIAS, 2008).

O trabalho em pauta, justifica-se por intermédio de uma experiência de uma pesquisa de campo do curso de psicologia, que foi realizada mediante a observação em uma escola privada da Zona da Mata Mineira. Para tanto, nossa hipótese para o trabalho em questão, é a partir do surgimento de ansiedade, angústias, preocupações e indecisões no ensino médio vem sendo cada vez mais frequentes, sobretudo quando diz respeito à escolha profissional, como lidar com estas questões na ausência do profissional da Psicologia.

Diante disso, o objetivo deste artigo é verificar as dificuldades de estudantes do ensino médio de uma escola privada, mediante a questão da escolha profissional.

Trabalhos como este são importantes para dar visibilidade a uma questão sobre a importância do profissional de psicologia no âmbito educacional e como sua presença pode impactar positivamente na vida dos jovens nos finais do ensino médio.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A adolescência é o período que fica entre a infância e a vida adulta. Dessa forma, é entendida como uma fase de transição dentro do processo de desenvolvimento de uma pessoa, sendo caracterizada como uma etapa da vida em que se processam mudanças fundamentais que vão definir o sujeito na sua estrutura e na formação de características que vão acompanhá-lo pelo resto da vida. Essas transformações são de âmbito fisiológico, social e psicológico. Pela própria intensidade e rapidez, elas geram muitos conflitos internos, familiares e sociais (SPACCAQUERCHE, 2009).

Segundo Ortega (2021), o ensino médio é um momento de expectativa e transformação, é uma etapa conhecida como o período em que o estudo fica “puxado”, em que não se pode ser nem tão criança nem tão adulto, e em que é preciso pensar no futuro. É também um tempo de mudanças, da voz, do cabelo, do corpo, do comportamento, dos amigos, das ideias, nessa fase tudo pode ser esperado, é um momento onde o aluno passa por sua transição, mudanças em geral. Momento em que o aluno precisa ter mais responsabilidade, onde se deve compreender os ensinamentos passados para entrar na busca de um futuro ideal para eles.

Nesse sentido, a escolha da profissão na adolescência é algo complexo, visto que é o momento em que os jovens estão em processo de aquisição e definição de suas identidades. Pois, mesmo sendo ainda muito novos, eles devem começar a elaborar um projeto de vida que irá definir seus papéis como adultos no futuro. Dessa maneira, é importante que o psicólogo contribua para que essa

escolha seja feita de forma madura, deixando-os cientes de que esta decisão não precisa ser obrigatoriamente inalterável ou definitiva (LEHMAN, 1995).

Portanto, o psicólogo busca desenvolver ações educativas que promovam a saúde mental para todos do espaço escolar. O psicólogo escolar desenvolve também trabalhos com outros profissionais, podendo intervir nos planejamentos e práticas educacionais, participando de atividades como a elaboração e a análise do Projeto Político Pedagógico da Escola (SANTOS, *et. al.* 2009).

Desse modo, a Orientação Profissional revela-se como um elemento importante na vida dos sujeitos, tendo em vista que o papel do orientador profissional é auxiliar o indivíduo a realizar suas escolhas de acordo com seus interesses e aptidões, a partir de técnicas como entrevistas, dinâmicas de autorreflexão, apresentação de campos de trabalho, entre outras (LIMA *et al.*, 2022).

Segundo Bortoni (2011), o fato do ensino médio ter se tornado, em boa parte do planeta, o pré-requisito para obter um emprego, o desafio é formatar uma estrutura e um currículo que permitam aos jovens desenvolverem qualificações para o trabalho e sua capacidade de aprender ao longo da vida. Além disso, Oliveira e Cols (2003), apontam a necessidade que jovens no final do ensino médio tenham mais orientação, discussão e reflexão em relação ao futuro profissional. Visto que, tal função poderia ser realizada pelo profissional de psicologia juntamente com os professores durante o processo de ensino dos conteúdos curriculares, sendo necessário que houvesse adequada preparação para tal.

METODOLOGIA

Esse estudo trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, que tem como objetivo descrever a complexidade de um determinado ambiente, analisando e interagindo com certas variáveis, buscando compreender e classificar processos dinâmicos vivenciados por grupos sociais. As técnicas qualitativas focam nas

experiências das pessoas e seu respectivo significado em relação a eventos, processos e estruturas inseridos em cenários sociais (BRUCHEZ *et al.* 2015)

De acordo com Danna e Matos (2011), a observação é utilizada para coletar dados acerca do comportamento e da situação ambiental. Nesse sentido, a observação é um método importante na coleta de dados pelo psicólogo, pois através da observação é possível identificar o que acontece na realidade de um determinado ambiente tendo como influência suposições e interpretações, proporcionando, assim, uma melhor compreensão do campo de estudo.

Ademais, os dados coletados podem ser referentes ao comportamento exibido por algum sujeito ou referente a alguma situação ambiental. Sendo necessário que haja sempre objetividade na observação, atendo-se aos fatos verdadeiramente observados, deixando de lado todas as impressões e interpretações sociais. Portanto, a observação auxilia na compreensão de informações verbais e não verbais sobre um determinado ambiente ou comportamento.

A escola privada onde as observações foram realizadas está localizada em uma cidade do interior de Minas Gerais. Dispõe de um total de dez salas de aula; uma sala da diretora; uma cozinha; e dois banheiros. Sua estrutura física é boa, onde dispõe de equipamentos tecnológicos como televisores e possui acesso à internet que contribui positivamente durante as aulas dos professores. A instituição conta com uma equipe composta por dezessete professores; uma diretora; uma supervisora; duas secretarias; três faxineiras e duas ajudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio das observações realizadas durante a intervenção é possível notar que os alunos do ensino médio possuem grande dificuldade em relação à sua

escolha profissional, visto que, passam por um período de muitas dúvidas sobre o futuro além da sensação de despreparo para a realização de vestibulares.

Dessa maneira, o Exame Vestibular ou Processo Seletivo, como também é conhecido, gera conflitos, angústias, dúvidas, medo e ansiedade. Processo esse que Alves (1995) denominou de “efeito guilhotina”, ou seja, o terror psicológico que contagia e vai aumentando à medida que o exame se aproxima e que já deve se ter um curso em mente.

Além disso, fatores como a falta de diálogo, compreensão e acolhimento por parte dos pais e responsáveis contribuem de maneira significativa no processo de escolha profissional. Visto que, segundo Santos (2005), a família é apontada como um dos principais aspectos que podem tanto ajudar quanto dificultar o jovem no momento da decisão profissional. Pois, é na família que o jovem encontra o suporte para a realização do seu projeto, nesse sentido, "a família é um entre os vários facilitadores ou dificultadores do processo de escolha, mas antes de tudo tem um papel importante na realidade do adolescente e deve ser levada em consideração quando se trata de projeto de vida" (Santos, 2005: 63).

Ademais, a falta do profissional de psicologia na escola para realizar Orientação Profissional (OP) no ensino médio também é outro fator que contribui para a dificuldade de escolha dos jovens. Uma vez que, dentre as diversas possibilidades de atuação do psicólogo escolar com alunos, o trabalho em Orientação Profissional pode ser uma oportunidade de proporcionar um espaço de reflexão sobre o futuro profissional do indivíduo sendo este aspecto muito importante, principalmente na adolescência, momento em que os adolescentes tendem a escolher, embora nem sempre maduros para tal (GRAEFF *et al.*, 2018).

Portanto, o papel do Orientador Profissional é de orientar os adolescentes e familiares nas questões relacionadas à sua escolha profissional, através de dinâmicas de grupos e técnicas, sempre levando em consideração os ambientes

sociais e educacionais para possibilitar que ambos não sejam vistos como dificultadores no processo de escolha (RIBEIRO *et al.*, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos fatos apresentados neste trabalho, pode-se concluir que os jovens enfrentam diversos obstáculos durante o seu processo de escolha profissional no ensino médio, visto que, esse período é cercado de muitas dúvidas e expectativas em relação ao futuro. Além disso, os aspectos sociais, econômicos e familiares são fatores que também influenciam significativamente na decisão do indivíduo.

Dessa maneira, é possível perceber a necessidade da Orientação Profissional ao longo do ensino médio, para que seja possível proporcionar momentos que construam condições de maior reflexão sobre as inseguranças e dúvidas dos estudantes a respeito de si mesmos e da realidade social em que vivem.

Portanto, o papel do psicólogo durante a orientação é o de preparar os jovens para a tomada de uma decisão madura e consciente que irá nortear sua vida e seu futuro profissional, a fim de que os adolescentes consigam se sentirem satisfeitos e realizados com o seu futuro acadêmico e com a profissão escolhida.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. (6.2.1995). **O fim dos vestibulares**. Folha de São Paulo, pp. 1-3.

ANACHE; Alexandra Ayach. FACI; Marilda Gonçalves Dias. SILVA; Sílvia Maria Cintra da. Editorial – Psicologia Escolar, implementação da lei 13.935/19 e enfrentamentos à pandemia. **Psicol. Esc. Educ.** **25**. **2021**. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392021001> Acesso em: 30 de abril de 2022.

AQUINO; Fabíola de Sousa Braz. CAVALCANTE; Lorena de Almeida. Práticas Favorecedoras ao Contexto Escolar: Discutindo Formação e Atuação de Psicólogos Escolares. **Psico-USF, Bragança Paulista, v.24, n.1, p. 119-130, jan. 2019.**

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Univértix, Matipó, v.1, setembro, 2022.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-82712019240110>. Acesso em: 30 de abril de 2022.

BRAMBILLA, L. H. (1997). Adaptação da Bacil: **Bateria de avaliação dos comportamentos iniciais de leitura**. Dissertação de Mestrado. Campinas: PUC-Campinas.

DANNA, Marilda Fernandes e MATOS, Maria Amélia. **Aprendendo a observar**. - 2.ed. - São Paulo: EDICON, 2011.

DIAS, Ana Rita. **Orientação escolar e profissional**. 2008. Disponível em <https://www.psicologia.pt/artigos/ver_opiniao.php?codigo=AOP0178>. Acesso em: 12 de abril de 2022.

FREIRE, P. (1986). **Educação "bancária" e educação libertadora**.

GRAEFF, Rafaela Vargas; PATIAS, Naiana Dapieve. **Orientação Profissional em uma Escola Privada: Experiência de Estágio**. *Rev. Psicol. IMED*, Passo Fundo, v. 10, n. 1, p. 175-186, jun. 2018.

LEHMAN, Yvette Piha. **O papel do orientador profissional -revisão crítica**. In: **A escolha profissional em questão**, p. 239 - 246, 1995.

LIMA, Alencar Daminie; ALVES, Esther Aparecida Barbosa; VASCONCELOS, Jennifer Antonelle de Moura; LOPES, Priscilla Eni de Souza; GOMES, Samuel Vítor de Oliveira; COELHO, Tamires Silva. **Orientação Profissional com Jovens do Ensino Médio: Uma Prática de Sensibilização**. 2018.

OLIVEIRA, M. C. S. L., PINTO, R. G., & SOUZA, A. S. (2003). **Perspectivas de futuro entre adolescentes: Universidade, trabalho e relacionamentos na transição para a vida adulta**. *Temas em Psicologia*, 11(1), 16-27.

PATTO, M.H.S. (1984). **Psicologia e ideologia: uma introdução crítica à psicologia escolar**. São Paulo: T. A. Queiroz

RIBEIRO, Joyce Nogueira; SANTOS, Lucyvani Schuvartz A. **A Orientação Profissional e sua contribuição na adolescência**. 2018.

SANTOS, L. M. M. (2005). **O papel da família e dos pares na escolha profissional**. *Psicologia em Estudo*, 10, 1, 57-66.

SANTOS, M. S.; Xavier, A. S.; Nunes, A.I.B.L. (2009). **Psicologia do Desenvolvimento: teorias e temas contemporâneos**; Brasília: Liber Livro, p. 15.



Matipó/MG

XV FAVE

Fórum Acadêmico da Univértix

19 a 23 de Setembro de 2022

UNIVÉRTIX
Um Centro Universitário feito com você!

SPACCAQUERCHE, Maria Elci; FORTIM, Ivelise. **Orientação profissional: passo a passo** – São Paulo: Paulus, p 49; 2009.